



**Grupo Parlamentar**

**CDS - PP**

N.º 496-VII  
P.º 50.04.03  
Data : 22.01.2003

Sr. Presidente,  
Senhoras e Senhores Deputados

Permitam-me que aproveite esta oportunidade em que, pela primeira vez, uso da palavra neste primeiro órgão da autonomia, para saudar o Senhor Presidente e todos os Senhores Deputados, manifestando-lhe o mais profundo respeito pelo trabalho que ao longo deste, ou mais mandatos, têm realizado em genuína representação dos eleitores, com verdade, sinceridade, frontalidade e coragem, ou seja, numa palavra, da única forma, em que é possível, sem subterfúgios, servir a população e engrandecer os Açores.

É com muita honra que me encontro aqui a representar o Povo dos Açores, faço-o com muito gosto e redobrada satisfação.

E sendo certo que somos deputados regionais, não é menos verdade que temos uma ligação muito especial à Ilha por onde fomos eleitos, no meu caso a Ilha Terceira.

Mas se me permitem, ainda antes de ir à Ilha por onde fui eleito, uma palavra de solidariedade para aqueles que foram vítimas do sismo de Julho de 98, e sobretudo para aqueles que ainda hoje continuam a viver em condições degradantes, sem o conforto dos seus lares, vítimas de um processo de reconstrução, no mínimo conturbado, e que de sobressalto em sobressalto, passou a sua conclusão de 00 para 02, depois para 04 e agora depois de uma ameaça temporária de suspensão, talvez se venha a concluir em 2006.





**Grupo Parlamentar**

**CDS - PP**

---

Faço votos para que desta vez se planeie com mais rigor e se execute com maior eficácia, de modo a cumprir o plano da reconstrução e acabar com este penoso processo que sempre deveria ter sido conduzido à margem de guerrilhas e birras partidárias.

Senhor Presidente,  
Senhoras e Senhores Deputados

Posto isto volto então à Ilha Terceira, que em tempos chegou a ser a primeira e que por este andar ainda acaba sendo a derradeira.

Numa coisa pelo menos tem ultimamente ocupado uma posição cimeira. Ao nível dos estudos. Não há obra que esteja para se fazer na Terceira que não seja objecto de um estudo por parte do Governo Regional.

Exemplo bem recente disso é o estudo de impacto ambiental que o Governo se propõe fazer para adiar, mais uma vez, a construção do último troço da via rápida, que deveria já ter sido feito em 1997, quando por exigência do PP foi incluído no Plano para esse ano. Lamenta-se amargamente que só passados 6 anos se lembrem do estudo. À falta de melhor, fica obviamente esse pretexto, para infortúnio dos Terceirenses, atrasar por mais uma longa temporada a conclusão do referido troço.

Outro estudo, esse geológico, foi também encomendado pelo Governo, que não temos dúvida tem o seu valor científico, mas que na realidade transpira a desculpa, para adiar a construção do novo Hospital de Angra, cuja necessidade me abstenho, por agora, de comentar.





**Grupo Parlamentar**

**CDS - PP**

---

Tinha o referido estudo como objectivo estudar as falhas geológicas da cidade; ora se tivermos em conta e se não me falha a memória a Câmara cedeu pelo menos 7 terrenos para a construção do hospital, o estudo vai com certeza tardar em ficar pronto.

Bom resta-nos o consolo de ficar com a geologia feita !

Mas existem falhas que já foram perfeitamente identificadas e que o Governo nada faz para as colmatar. Refiro-me obviamente às falhas de luz na Ilha Terceira, que nos seus altos e baixos nos vai queimando electrodomésticos ,com todos os prejuízos que daí advêm, para toda a gente e que a EDA arditosamente foge.

Só não se compreende é a posição do P.S. que aqui vota contra uma solução do problema, apresentado pelo CDS/PP e à imprensa Terceirense diz que a situação assume foros de escândalo. É no mínimo contraditório e lamentável essa posição dualista dos Srs. Deputados da maioria socialista.

É o que se chama agradar a gregos e a troianos. Aqui vota-se contra e na ilha temos públicas manifestações da mais abrangente solidariedade.

E a falha em relação à Terceira é duma enormidade tal, que leva nas suas entranhas, uma escola secundária, um matadouro industrial, nova aerogare das Lages, o terminal de passageiros do Porto da Praia, tudo devidamente atapetado com o asfalto que já escasseia, na degradada e perigosa via rápida Angra-Praia. Espera-se é que não resolvam fazer um estudo para decidirem qual o tipo de asfalto que vão usar! Confesso sinceramente que já não seria razão para espanto.

Senhor Presidente,

Senhoras e Senhores Deputados





**Grupo Parlamentar**

**CDS - PP**

---

Os Terceirenses sabem perfeitamente que este Governo já foi padraço para a ilha Terceira, mas este Governo corre o sério risco de ser não o padraço, mas o carrasco da nossa Ilha Terceira.

O Deputado Regional,

*Artur Lima*

